



ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ

3 Ao nono dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, ocorreu a sexagésima sexta
4 Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Acaraú, realizada no auditório do
5 SISAR de Sobral. Estiveram presentes 30 instituições representadas pelos membros: Inês
6 Prata Girão (SRH), Iracelma Julião de Arruda (ADAGRI), Tatianna Karinne Angelo Ferreira
7 (SEMA), Antônio Edilberto dos Santos (DNOCS), Francisco Herbert Seabra (BNB), Lin-
8 coln Freire Apoliano (Secretaria de Desenvolvimento Agrário), Raimundo Martins Parente
9 (Prefeitura Municipal de Santa Quitéria), Roberto Kelson Ferreira (Prefeitura Municipal de
10 Cariré), Joab Cardoso Farias (Prefeitura Municipal de Varjota), Dalvanira Elias Camelo,
11 representando à (Prefeitura Municipal de Sobral), Ailton Sampaio Costa (Câmara Muni-
12 cipal de Ipueiras), Manuel Sales de Abreu Neto (Câmara Municipal de Tamboril), Rusem-
13 berg Gomes Guimarães (Câmara Municipal do Marco), José Camillo Freitas (STR do Mar-
14 co), Joanderson de Mesquita Sousa (STR de Varjota), Maria Iolanda de Melo e João Ba-
15 tista Braz do Nascimento (STR de Massapê), João Marcelo de Andrade Alves (C.A.S.A),
16 Patrícia Vasconcelos Frota (UVA), Mayara Carantino Costa (IFCE – Sobral), José Almir
17 Barros (FECOMUM), Maria do Socorro de Jesus (Cáritas Diocesana de Sobral), José Al-
18 ves Cordeiro (Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Ipueiras), Francisco Cássio Lima
19 (Associação Capim I), Fábio Rodrigo de Jesus Mendes Costa Junqueira (DIBAU), Ronal-
20 do Moraes do Nascimento (Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição), Luísa
21 Nascimento de Melo (Associação Indígena Tabajara Serra das Matas), Roger Wagner
22 Nascimento (Associação Gado Bravo), Ana Paula Morais de Oliveira (CAGECE), Francis-
23 co Alexandre Soares de Sousa e Thiago Mororó Bezerra (SAAE/Ipu). Estiveram presentes
24 pela COGERH/Fortaleza: Marcílio Caetano e Anthony Maia (GEOFI), COGERH/Sobral:
25 Kamyille Prado, Adriana Gondim, Dayane Andrade, Lara Bianca Lima, Bartolomeu Almei-
26 da, Hiago Gome e Mércia Lopes. Demais convidados: Franciele Cruz (Associação Fran-
27 cisco Aurila), Benedito Daniel Duarte (Associação Lagoa Queimada), Antônio Flávio Mo-
28 reira e Antônio Eliziário Gonçalves (Câmara Municipal de Cariré), Rivas Yamaghami Xime-
29 nes e Flávio Sousa (Prefeitura de Groaíras), Rosália Regina e Francisco Vieira (Associa-
30 ção Santo Antônio), José Ivan Araújo e Antônio Rodrigues (Câmara de Morrinhos), 10 alu-
31 nos(as) da UVA e 6 alunos(as) do IFCE de Sobral. A reunião realizou-se com a seguinte
32 pauta: 08:15 h – Abertura; 08:30 h – Aprovação das ATAs da 38ª Reunião Extraordinária
33 e da 65ª Reunião Ordinária; 09:00 h – Processo de eleição para preenchimento das va-
34 câncias na plenária; 09:30 h - Apresentação do Cadastro de Usuários; 10:30 h – Acompa-
35 nhamento da Operação dos Açudes do Vale e Açudes Isolados da Bacia do Acaraú. A
36 reunião se inicia com João Marcelo a apresentando e comunicando que a ATA da 37ª
37 Reunião precisa ser revisada, para posterior aprovação dos membros. Foram repassados
38 os encaminhamentos e ações executadas pela diretoria. O primeiro encaminhamento
39 apresentado, que já foi oficializado foi o da COGERH e a SEMA solicitando o relatório do
40 cercamento da nascente do riacho Ipuçaba e o outro foi a solicitação de análise pelo ju-
41 rídico da COGERH em se acionar o Ministério Público, com o intuito de tornar obrigatório
42 que as prefeituras comuniquem ao CBH e a COGERH, todas as obras que interfiram no
43 rio Acaraú. Foi oficializado e encaminhado a todas as Prefeituras da bacia, solicitando que
44 todas as intervenções realizadas no leito do rio, como as do Jaibaras, Groaíras, Acaraú e

45 demais riachos sejam comunicadas ao comitê e a COGERH. Houve a oficialização para
46 que a SRH da desobstrução e retirada da estrada construída do leito do rio próximo ao
47 Massapê, que foi construída para retirada de areia, mas ainda não houve retorno. E foi
48 feito o pedido para que se houvesse alguma demanda para ser pautada durante a reuni-
49 ão, fosse encaminhada previamente. Seguiu-se discursando sobre o pedido para oficiali-
50 zar a SRH sobre a solicitação do calendário das fiscalizações programadas para 2023. E
51 a articulação dos municípios para o conhecimento do CBH Acaraú. Em penúltimo foi feito
52 o pedido de trazer para a reunião, a empresa que irá realizar a atualização dos cadastros
53 e para que sejam feitos seminários ou reuniões regionais. Por último foi apresentado o
54 texto da moção a ser aprovado, a ser posteriormente encaminhada à Prefeitura Municipal
55 de Sobral, relacionado a obstrução do rio, que causou transtornos e prejuízos econômicos
56 ao perímetro irrigado do Vale do Acaraú. Foi trazida uma proposta da moção, para que
57 primeiramente não seja uma moção de repúdio, porque foram responsabilidade de outras
58 instituições e não diretamente da Prefeitura de Sobral, então para que não haja mais o ris-
59 co social e econômico é preciso ser feito ofício e a moção, com objetivo de alertar a Pre-
60 feitura de Sobral, os riscos sociais e econômicos gerados pelo barramento das águas do
61 Rio Acaraú. Em seguida, João Marcelo de Andrade, C.A.S.A. abre espaço para discussão
62 para ouvir a opinião dos membros das instituições sobre o texto da moção. Marcílio Cae-
63 tano, representante da COGERH, inicia a discussão falando que toda vez que sai uma au-
64 torização do Secretário dos Recursos Hídricos para obra de interferência hídrica, não
65 pode obstruir o curso normal do rio e é preciso avisar a COGERH, mas destaca que a
66 ponte é isenta de outorga. Hiago Gomes da COGERH de Sobral, complementa a fala de
67 Marcílio, que muitas vezes tem que se fazer conhecer os instrumentos de gestão, pois
68 não há conhecimento, na outorga, na cobrança, seria interessante colocar em discussão
69 para conhecer melhor os instrumentos de gestão. Após sua fala, Patrícia Frota, da Univer-
70 sidade Estadual Vale do Acaraú, reforça a importância da solicitação de encaminhamento
71 para que haja reunião junto às prefeituras para reforçar a gestão e legislação. Em relação
72 a moção, diz que há algumas considerações a serem feitas, como fazer menção à legisla-
73 ção de outorga e interferência no leito do rio. E diz que a comunicação não deve ser so-
74 mente direcionada à Prefeitura de Sobral, deve ser feito um trabalho no sentido de sensi-
75 bilizar e alertar as prefeituras, para que elas estejam atentas ao cumprimento da lei, de
76 um modo mais geral. Inês Prata da SRH toma a palavra e complementa a fala de Patrícia
77 Frota, com relação a necessidade de contar se realizar um trabalho de informação. Que
78 no Plano de comunicação do CBH, que a SRH ajuda a construir quando chamados,
79 propõe auxiliar os formadores de opinião, que 90% não sabem o que é que faz o Comitê
80 de Bacias de Hidrográficas na sua localidade, para que eles possam apoiar nesse traba-
81 lho de informação e divulgação. Em Seguida Rusemberg – CM de Marco, fala que segun-
82 do a reunião passada, que a o presidente oficializou as prefeituras para que entrasse em
83 contato informando as intervenções no rio Acaraú. João Marcelo, por sua vez, realizou a
84 leitura da moção para a plenária, havendo a discussão sobre o texto da moção e em se-
85 guida foi aprovado o documento com as seguintes alterações: **“Moção Nº 001/2022 do
86 Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú”**. Objetivo: Alertar a Prefeitura Municipal
87 de Sobral quanto aos riscos sociais e econômicos gerados pelo barramento das águas do
88 Rio Acaraú. Justificativa: Considerando que o barramento ocasionado pela construção da
89 ponte estaiada no trecho do Rio Acaraú no município de Sobral acarretou o rebaixamento
90 do rio, gerando prejuízos a agricultores e produtores, trazendo o risco de desabasteci-
91 mento de comunidades e aos demais usos da água do rio encaminhamos esta moção.
92 Texto de moção: Conforme deliberação da 38ª Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia
93 Hidrográfica do Acaraú ocorrida no auditório do Curso de Zootecnia, na UVA em Sobral-
94 CE e aprovada na 66ª Reunião Ordinária do CBH ocorrida no auditório do SISAR em So-
95 bral-CE encaminhamos esta moção alertando a Prefeitura Municipal de Sobral para a
96 imediata comunicação à COGERH-Gerência Regional de Sobral, quanto a previsão ou

97 execução de obras e/ou quaisquer outras interferências nos leitos dos rios da Bacia do
98 Acaraú, bem como o devido cumprimento legal das condicionantes da outorga e legisla-
99 ção vigente (Lei Nº 14.844/2010 e Decreto Estadual Nº 33.559/2020). Marcílio relata sua
100 contribuição a moção: “Ressaltamos que a construção de pontes, apesar da isenção de
101 outorga, e a extração de areia não poderão comprometer a perenização do trecho do rio”.
102 Em seguida, a comissão eleitoral proferiu o processo eleitoral para o preenchimento das
103 vacâncias. Foram apresentadas a existência de 03 vagas, 01 de poder público municipal
104 e 02 de sociedade civil. O processo eleitoral foi conduzido pela junta. Apresentaram as
105 instituições candidatas que entregaram a documentação. Para vaga de Poder Público
106 Municipal inscreveram-se: Câmara Municipal de Cariré (representantes presentes: Antô-
107 nio Flávio Moreira Alves e Antônio Eliziário Gonçalves Lima), Câmara Municipal de Ipuei-
108 ras (representante presente: Ailton Sampaio da Costa) , Câmara Municipal de Morrinhos
109 (representantes presentes: José Ivan Araújo e Antônio Rodrigues de Souza) e Prefeitura
110 Municipal de Groaíras (representantes presentes: Rivas Yamaghami Ximenes Matos e
111 Flávio Sousa Lima). Os representantes foram convidados a defenderem o pleito. Após a
112 apresentação e defesa, foi procedido voto aberto, sendo eleita a Câmara Municipal de
113 Ipueiras. Para o segmento Sociedade Civil, foram inscritas as seguintes instituições: Associa-
114 ção da Lagoa Queimada – Sobral (representantes presentes: Benedito Daniel Silva Du-
115 arte), Associação dos Santo Antônio (representantes presentes: Rosália Regina da Silva e
116 Francisco José Lino Vieira), Sindicato Rural de Ipueiras (representante presente: Jorge Al-
117 ves Cordeiro) e Associação de Pequenos Agricultores de Capim I – Groaíras (represen-
118 tante presente: Francisco Cássio Rodrigues Lima). Os representantes foram convidados a
119 defenderem o pleito. Após a apresentação e defesa, foi procedido voto aberto, sendo elei-
120 tas as instituições: Associação de Pequenos Agricultores de Capim I – Groaíras e Sindica-
121 to Rural de Ipueiras. As instituições eleitas foram empossadas e realizaram seu agradeci-
122 mento e agradecem o voto e a confiança e prometem fazer o possível para contribuir e
123 cuidar da melhor forma da natureza que é nosso bem comum. Kamyllle – COGERH So-
124 bral, relembra a todos sobre a falta de representantes do município de Ipueiras. Inês –
125 SRH, questiona se os membros representantes das Câmaras são vereadores ou funcio-
126 nários. Os mesmos informam que são vereadores. João Marcelo retoma a fala e deseja
127 boas-vindas aos novos membros do Comitê de Bacia e avisa para sempre estarem pre-
128 sentes nas reuniões. Pois as instituições que não fazem mais parte do Comitê de bacia
129 foram trocadas por ausência nas reuniões. Após, Marcílio Caetano e Antony Maia, da CO-
130 GERH Fortaleza apresentaram o Projeto de Cadastro de Usuários, destacando a contra-
131 tação de serviço de cadastro de regularização do uso dos recursos hídricos das 12 bacias
132 hidrográficas do Estado do Ceará. Destacaram como escopo do projeto: i) A identificação
133 da demanda instalada/pretendida, assim como o cadastro e posterior regularização dos
134 usuários de recursos hídricos; ii) Obtenção de informações para alimentar o banco de da-
135 dos estadual com informações da demanda dos usuários de recursos hídricos (todas as fi-
136 nalidades de uso existentes); iii) Não faz parte do escopo do projeto a regularização de to-
137 dos os usuários do Estado do Ceará. Foi informado que foi contratado um Consórcio de 3
138 empresas, e que a COGERH subsidiará a mesma de todas as informações disponíveis
139 pra melhor eficiência, além do acompanhamento e apoio das Regionais. Serão disponibili-
140 zados dados atuais do sistema de outorga, imagens de satélite, relatórios de fiscalização,
141 shapes de mapas, dentre outros. As áreas que terão foco serão o vale perenizado, o en-
142 torno e a jusante dos açudes da bacia e algumas áreas potenciais de interesse identifica-
143 das. Serão trabalhados primeiro o plano de ação, mobilização, material de divulgação e o
144 cadastro em si, que terá como foco também a regularização do usuário. Todo o processo
145 de mobilização, cadastro de usuários e regularização de preenchimento de outorga vai
146 seguir os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março/2023. Consequente Prof.^a Mayara
147 – IFCE Sobral, questionou se são todos os açudes isolados e do vale ou só os do vale?
148 Marcílio Caetano, informou que todos os quinze reservatórios serão recadastrados. A per-

149 gunta sobre a estrutura e a logística dos meios de transportes dos cadastradores, se vai
150 ser fornecido pela COGERH. Marcílio Caetano responde que todo o custeio da atividade
151 foi inserido dentro do projeto, sendo de responsabilidade do consórcio. Patrícia Frota,
152 UVA, pergunta os critérios para ser cadastrador e pede que se envie para as universida-
153 des para que possam divulgar entre alunos interessados da região. Ficou definido que a
154 COGERH solicitará os critérios definidos pelo Consórcio do Cadastro de Usuários para re-
155 passar a Universidade Vale do Acaraú – UVA e Instituto Federal do Ceará – IFCE Sobral.
156 Marcílio Caetano, COGERH, enfatiza o plano de mobilização e divulgação que será volta-
157 do para as postagens em redes sociais, rádios e correspondências por e-mails. João Mar-
158 celo – C.A.S.A., passa a palavra para Hiago Gomes, COGERH Sobral, para realizar a
159 apresentação sobre o acompanhamento da Operação dos Açudes do Vale e Açudes Iso-
160 lados da Bacia do Acaraú. Hiago Gomes então fala sobre a situação da Bacia do Acaraú,
161 que encontra-se com 73,4% de sua capacidade e o volume de água que encontra-se nos
162 reservatórios presentes na Bacia. Em seguida, explica o processo de batimetria, que é uti-
163 lizado para medir a capacidade dos açudes e sua profundidade. E informa que foi realiza-
164 da batimetria no Açude Taquara, onde foi possível atualizar a capacidade do reservatório
165 para 330.959.580 m³, tendo um aumento de cerca de 10 milhões de m³, em relação a ba-
166 timetria anterior. Informa que a COGERH trabalhará com essa informação, estando atuali-
167 zada no portal hidrológico. Em seguida, Hiago Gomes apresentou o extrato das alocações
168 realizadas nos açudes isolados da bacia, no segundo semestre do ano, considerando os
169 parâmetros aprovados pelo CBH. Sobre esse assunto, também trouxe informações atuais
170 sobre a situação da operação desses reservatórios, demonstrando que todos os açudes
171 isolados da bacia estão com a operação positiva, ou seja, foi utilizado menos água do que
172 o previsto. Adiante, ele mostra o que foi aprovado pelo Comitê para utilização dos açudes
173 do Vale, durante o segundo semestre de 2022 e a situação dos açudes do Vale até o mo-
174 mento. Conforme apresentação, todos os açudes do Vale apresentaram operação positiva
175 até o momento, exceto o Açude Aires de Souza que funciona integrado com o açude Ta-
176 quara, que encontra-se com um volume bem acima do previsto. Foram apresentadas as
177 operações realizadas nos açudes do Vale, como também os resultados das campanhas
178 de medição de vazão, e a situação atual dos 04 açudes. Por fim, ele esclarece alguns
179 pontos que ficaram em dúvida sobre a ponte de Sobral. Demonstrou por fotos de satélite
180 a localização das pontes que foram discutidas na reunião anterior, acerca de interferên-
181 cias na vazão do rio. Informou da remoção, com apoio do DIBAU, da parte remanescente
182 de um barramento que existia junto a ponte na Avenida Perimetral de Sobral, para a me-
183 lhoria do fluxo da água. Foi explicada a situação atual da ponte estaiada no espelho
184 d'água de Sobral e os acordos e acompanhamentos realizados junto a Prefeitura Municipa-
185 l de Sobral e a construtora responsável pela obra. Foi comunicado aos membros que
186 deverá ocorrer mais fechamentos no rio, mas que seriam viabilizadas manilhas e outras
187 soluções para garantir o fluxo. Destacou que em reunião entre a COGERH e a Secretaria
188 de Infraestrutura de Sobral, realizada no dia 18/10/2022 ficou acordado que a abertura no
189 barramento permanecerá até o dia 15/11/2022, quando iniciará concretagem final. Ainda
190 sobre interferências no rio, Hiago Gomes, apresentou fotos de interferência ocorrida no rio
191 Groaíras e fiscalizada pela COGERH devido o comprometimento ao atendimento de
192 usuários daquele trecho perenizado. Logo em seguida, Kamyille COGERH Sobral, ressalta
193 que a decisão de vazões dos açudes é do comitê de bacia, votada pela plenária na reuni-
194 ão de alocação. A reunião é finalizada pelo João Marcelo – C.A.S.A., com alguns infor-
195 mes, anuncia que ficará acompanhando o processo de cadastramento dos usuários; Infor-
196 mou ainda que falta mais uma reunião ordinária esse ano (2022), fala da possibilidade de
197 ser dia 09 de dezembro em uma sexta-feira, mas por falta de concordância de alguns fi-
198 cou definido para o dia 06 de dezembro de 2022 (terça-feira) e que a data para reunião do
199 Grupo de mulheres do comitê ainda será definida pelas mesmas, além de enfatizar a reu-
200 nição do grupo técnico de comunicação do CBH. Luíza Canudos – Indígena, informa que

201 irá receber a tarde em Monsenhor Tabosa/CE, um representante do ministério público fe-
202 deral, afim de discutir sobre a Usina de Itatiaia, com as famílias das comunidades e lide-
203 ranças das aldeias, um encontro importante para todos. Aproveitando o ensejo, João Mar-
204 ceo lembra aos membros que tem mais dois pontos a serem definidos, o primeiro seria o
205 calendário dos 03 seminários interinstitucionais, a serem realizados com recursos do Pró
206 comitê. O primeiro que aconteceria em setembro e foi adiado, e é preciso definir novas
207 datas. A plenária optou que os Seminários sejam realizados em 2023. Quanto a reunião
208 para tratar da mineração, com a presença de especialistas do consórcio, pessoas perto
209 da mineração, pesquisadores de instituições, IBAMA, que ficou definida para o início do
210 ano de 2023. Nenhum membro se manifestou, quanto ao questionamento do presidente,
211 onde o mesmo solicitou sugestões de pautas a serem colocadas na próxima reunião. Por
212 solicitação de Tatianna Angelo – SEMA, João Marcelo, requisita a todos a divulgarem em
213 suas redes sociais as ações do comitê, para que o trabalho realizado seja divulgado e co-
214 nhecido. Eu, Tatianna Karinne Angelo, redigi a presente ATA. **Encaminhamentos:** 1 –
215 Aprovada Moção de alerta para a Prefeitura Municipal de Sobral 2 – Eleitas e empossa-
216 das as seguintes instituições membros para o suprimento das vacâncias: Câmara Muni-
217 cipal de Ipueiras, Sindicato Rural de Ipueiras e Associação Capim I. 3 – Ficou definido que
218 a COGERH solicitará os critérios definidos pelo Consórcio do Cadastro de Usuários para
219 repassar a Universidade Vale do Acaraú e Instituto Federal do Ceará. Marcílio Caetano,
220 COGERH, enfatiza o plano de mobilização e divulgação que será voltado para as posta-
221 gens em redes sociais, rádios e correspondências por e-mails. 4 – Seminários Interinsti-
222 tucionais com recursos do Procomitê deverão ser realizados em 2023. 5 – Reunião de
223 plenária para discutir a mineração em Santa Quitéria deverá ser realizada no início de
224 2023.